

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

TRIGO

Elaboração: Eng. Agr. Otmar Hubner
Data: 14 de agosto de 2009

No relatório de agosto de 2009, o Departamento de Agricultura Americano aumentou em aproximadamente 4,0 milhões toneladas a estimativa de produção mundial de trigo para a safra 2009/10 e projetou em volume menor o aumento no consumo, com isso, os estoques mundiais passam ao maior volume, desde a temporada 2001/02. Apesar da safra 2009/10 ser menor do que a anterior, ela supera a demanda e reflete diretamente sobre a estimativa de estoques mundiais, resultando no seu maior percentual, relativo ao consumo, dos últimos anos.

TRIGO (GRÃO) - Oferta e Demanda Mundial - 2005/06 – 2009/10

	(em milhões de toneladas)				
DISCRIMINAÇÃO	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10
PRODUÇÃO	619,6	595,6	611,0	682,4	659,3
CONSUMO	622,6	615,3	616,1	634,7	645,2
ESTOQUE FINAL	146,7	127,0	121,8	169,5	183,6
EST./CONS. (%)	23,6	20,6	19,8	26,7	28,5

Fonte: USDA (agosto de 2009)

www.fas.usda.gov

A oferta mundial aquecida causou recuo nas cotações do trigo na Bolsa de Chicago onde, no início do ano estiveram ao redor de US\$ 220,00 por tonelada e agora recuaram para próximo de US\$ 180,00 (no início da colheita de 2008 acima de US\$ 290,00). A situação está sendo agravada no mercado interno pelo câmbio desfavorável, de tal forma que os preços médios recebidos pelos produtores caíram para abaixo do patamar de R\$ 28,00 por saca de 60 kg, portanto, para que os produtores possam comercializar a produção, a preços mais atrativos, faz-se necessário a intervenção do Governo Federal, tanto que, no início da presente semana, a SEAB, juntamente com a FAEP e a OCEPAR, fez mais um ofício às autoridades federais.

No Paraná, a semeadura foi finalizada em julho e nos próximos dias iniciar-se-á a colheita que se estende até início de dezembro, sendo que, no momento, o sentimento é de apreensão em relação ao rendimento a ser obtido, principalmente nas primeiras lavouras, pois estas foram mais castigadas pelas doenças fúngicas, já que o período chuvoso verificado em julho dificultou o controle das mesmas. Espera-se que com o avanço da colheita a condição dos campos esteja melhor.